



# Voz de Forjães

ANO VI - 1975

N.º 32

MAIO

BIMENSAL

AVENÇA

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 62831

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDENCIA PAROQUIAL  
Telef. 87153

Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJAES - Esposende - Portugal

## Momento Político

No dia 25 de Abril decorreu com ordem e civismo o acto eleitoral, na nossa freguesia, com o expressivo número de 93% de votantes, onde todos os dez partidos concorrentes pelo distrito de Braga obtiveram votos, sendo a maior percentagem para o Partido Popular Democrático como no total do concelho e do distrito.

Votaram 1117, sendo 90 o número de faltosos e em branco.

No total Nacional houve uma significativa vantagem para o Partido Socialista.

O número total de deputados para a Assembleia Constituinte ficou assim distribuído:

Partido Socialista (PS) 116; Partido Popular Democrático (PPD) 81; Partido Comunista Português (PCP) 30; Centro Democrático Social (CDS) 16; Movimento Democrático Português (MDP/CDE) 5; União Democrática Popular (UDP) 1; Independente 1 (Macau).

Estes partidos representarão os seus eleitores defendendo o seu programa de acordo com o Pacto do M.F.A. e o respectivo número de votantes.

Os restantes não estarão presentes porque não tiveram número suficiente de votos.

Os trabalhos da Assembleia Constituinte começarão em 2 de Junho com a presença do General Costa Gomes.

## Desenvolvimento e Progresso

A Comissão Administrativa da Junta da Freguesia tem procurado todos os meios para levar em frente importantes melhoramentos políticos, sendo de destacar a ampliação do Cemitério com uma avenida de ligação da Igreja com a estrada de Barcelos, Viana do Castelo, além de outros projectos e ve-lhas aspirações locais.

## Ultramar

Como resultado final da guerra do Ultramar os nossos jovens vão chegando:

Jorge Sampaio Quintão, Manuel Carlos da Costa Carvalho, Manuel da Cruz Fernandes, Saúl Gomes Martins Jaques, Álvaro de Sá Miranda, Mário Queirós Gonçalves Tomás e António Vilas Boas Lima.

## Visita Pascal

Com lindo tempo primaveril foram visitados os lares desta paróquia em ambiente de alegria e confraternização cristã levando a todos a mensagem de Jesus Ressuscitado, vivo e companheiro de vida.

É de salientar a acção do Juiz da Cruz, Sr. Basílio de Carvalho Ribeiro que muito contribuiu para a grandiosidade da festividade pascal. Foi representado pelos seus filhos, Manuel António, António Manuel e José Maria.

## Sr. P.º Joaquim Lima

Está para breve a chegada do benemérito e filho desta terra Sr. P.e Joaquim Lima que em Angola tem devotado a sua vida em zeloso exercício missionário.

## Mês de Maio

Participas nele sendo exemplo ou já não vais nisso!

Não faltes a este dever sagrado. Se um dia levado por maus conselhos ou pela indolência abandonaste esta prática Mariana é tempo de acordares. Lembra-te que é o pouco que resta de vida espiritual dos nossos lares e vai conservando as famílias unidas na alegria e no sacrifício da vida.

Há, por toda a parte, tantas famílias sem amor, desanimadas; filhos rebeldes a todos os convites de seus pais; maridos e esposas a odiarem-se constantemente ou já separados; o pecado alastra; vai-se perdendo o sentido de Deus e das verdades eternas!

Queres o remédio para tão trágico mal? Reza o terço em família e sê apóstolo deste meio de felicidade, alegria e salvação junto de todos aqueles que estiverem ao teu alcance. Começa, hoje mesmo e a tua recompensa será grande no Céu, junto da Virgem Maria, Senhora do Mês de Maio.



Com grande afluência de fiéis tem decorrido o mês de Maio na nossa Igreja paroquial. Que este mês consagrado à Mãe de Deus seja um motivo de nova vitalidade cristã.

É tempo de perguntar, como vai o terço diário em tua casa?

## REGRAS PARA BEM VIVER

- 1 — Fazer bem a todos, mesmo àqueles de quem não gostamos.
- 2 — Não falar mal de ninguém.
- 3 — Pensar bem antes de decidir uma questão.
- 4 — Calar-se quando se está irado.
- 5 — Não recusar nunca um serviço que se pode fazer.
- 6 — Socorrer os desgraçados.
- 7 — Reconhecer e confessar os seus próprios erros.
- 8 — Ter paciência com todos.
- 9 — Não irritar as questões.
- 10 — Desconfiar do que contam os murmuradores.

## RECEBERAM O BAPTISMO

### MARÇO

— Miguel João, filho de José de Jesus Dias Moura e de Paulina Gonçalves Cerqueira, L. de Neiva.

— Rui Manuel, filho de Carlos João da Silva Ferreira e de Maria Augusta Dias de Azevedo, L. de Pedreira.

— Paulo, filho de Mário da Costa Carvalho e de Maria Celeste da Silva Casal, L. da Santa.

— Maria Odete, filha de José Arantes Moreira e de Aida Alves Martins de Sá Codesso, L. de Neiva.

— Sílvia Maria, filha de José Correia da Silva e de Maria Laurentina Lima da Cruz, L. do Boucinho.

Nasceu em França.

— Filipa Manuela, filha de Manuel do Casal Martins e de Maria Alves de Sá Campos, L. da Igreja.

### ABRIL

— Rui Miguel, filho de Porfírio da Silva Penteado e de Rosa Maria Pinto Brochado, L. de Pregais.

— Francisco, filho de Albino Pinheiro da Costa e de Albina de Sousa Martins, L. de Ponte. Nasceu em França.

— Susana Albina, filha de Antero Carvalho da Silva e de Emília Rainho da Rocha, L. de Monte Branco.

### MAIO

— Sónia Alexandra, filha de Salvador Gomes da Silva e de Maria Olívia Rolo de Lima Neiva, L. de Pedreira.

— Margarida Maria, filha de Manuel Rodrigues de Almeida e de Maria Torres Maciel, L. do Boucinho.

## CASARAM

«E serão dois numa só carne»

### MARÇO

Dia 19 — Agostinho Maciel Martins Gomes, desta paróquia de Forjães e Isabel da Silva Querido, da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

### ABRIL

Dia 17 — Manuel do Cruzeiro Torres, desta paróquia de Forjães e Ana da Silva Passos, da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

### MAIO

Dia 3 — Dimas Pereira Lourenço, da freguesia de Mões,

concelho de Castro Daire e Maria de Lourdes Sinaré do Vale, desta paróquia de Forjães.

### Pediram documentos:

Augusto Manuel de Almeida Lima, Bellinho; José Augusto Quintiães Alves, França; José Albino da Silva Ribeiro, França.

«Não separe o homem o que Deus uniu»

• Maria de Lourdes Sinaré do Vale, foi catequista e elemento do nosso grupo coral.

• Augusto Manuel de Almeida Lima é um dos leitores das Missas dominicais e dinamizador do núcleo juvenil de formação cristão e humana.

• Manuel do Cruzeiro Torres é colaborador de várias actividades paroquiais.

Aos novos lares as melhores felicidades.

## FALECERAM

«Bem Aventurados os que morrem no Senhor»

### MARÇO

Dia 1 — Cândido de Sá Júnior, 69 anos de idade, casado com Olívia Vilaverde de Queirós, L. de Monte Branco.

Dia 26 — Mariana Torres do Cruzeiro, 87 anos de idade, casada com Manuel Miranda Torres, L. do Boucinho.

### ABRIL

Dia 14 — Bernardina de Sá, 89 anos de idade, viúva, L. de Madorra.

### MAIO

Dia 18 — Maria da Paz Miranda Vilaverde, casada com Crispim Fernandes de Queirós, L. de Monte Branco.

Aos familiares, sentimentos de amizade e pesar por tão dolorosos acontecimentos.

Aos falecidos que o Senhor lhes dê o Eterno Descanso.

Devemos todos ter muito amor, estima e confiança, quase uma paixão pela juventude, qualquer que seja a forma como ela se apresenta.

Paulo VI

## Instituto Materno-Infantil

Já se encontra em adiantada fase a construção do edifício do Instituto Materno-Infantil.

— As obras do nosso adro aguardam apenas, a ordem da Senhora D. Margarida Maria Moura de Queirós.

## N. Senhora da Graça

No dia 27 de Abril realizou-se a festividade em honra de Nossa Senhora da Graça constando de variedade programa religioso com a colaboração duma banda musical.

Agradou a todos os devotos que participaram em grande número

## Teatro

Está a decorrer o ensaio de uma importante obra literária da vida do glorioso Santo António que, brevemente, será levada a público.

## Mocidade

2.ª parte

O teu rio ao correr  
No seu leito de emoção  
Não deixa de te cantar  
A sua linda canção.

Serás tu uma cigana  
Que lê a sua saudade?  
Ou serás a feiticeira  
Que encanta a mocidade.

Emília M. do Vale Castelo

## O nosso Aniversário

Com o número passado completámos mais um aniversário de publicação de «Voz de Forjães», efeméride que a Prevenção Rodoviária Portuguesa não esqueceu, enviando um amável cartão de felicitações.

A benemérita e humanitária Prevenção Rodoviária Portuguesa o nosso agradecimento com o propósito de, a seu lado, lutar para que nas nossas estradas haja mais alegria e sejam afastadas para sempre as sombras trágicas do sangue e da morte.

## A Primavera

Primavera, estação tão linda,  
Primavera estação das flores,  
Ouve-se a música dos passarinhos,  
É a alegria dos lavradores...

De manhã, ao romper da aurora,  
Em longos dias estivais,  
Flauteia o melro com harmonia,  
Ao longe, nos vastos salgueirais...

Cantam; a cotovia, sempre alegre,  
O rouxinlo, o seu hino de amor,  
O ralo que só se ouve de noite,  
Na terra, aquecida pelo calor...

Canta o cuco de manhã cedo,  
Que desperta o bom lavrador,  
Este logo vai para o campo,  
Onde ara a terra, com ardor...

Todos trabalham com alegria,  
Com ardor trabalha o passarinho,  
Que, com as pequenas felgazinhas,  
Vai compondo o pequeno ninho...

Tudo alegre, canta a natureza,  
Cantam as águas ainda mais além,  
Indo até à onda marinha, como filha,  
Humilde, aos braços de sua mãe...

ARISTIDES DE AMORIM DIAS

# FINANÇAS DO JORNAL

Muitos são os pequenos jornais, atingidos pela crise econômica, que desaparecem deixando de prestar valioso contributo de formação cristã e humana ao serviço do povo.

«Voz de Forjães» continuará pela vontade expressa de seus amigos:

Com 500\$00

O Sr. Avelino Jorge da Cruz Dias.

Com 250\$00

O Sr. Albino Pinheiro da Costa e esposa.

Com 200\$00

Os Srs. Augusto de Campos Ribeiro (Restaurante Náutico), José Correia da Silva e esposa e Benjamim de Sá Ribeiro.

Com 100\$00

Os Srs. José Alberto Almeida de Sá, Maria Deolinda Torres de Sá (Argentina), Alberto Queirós Vilaverde (Rio de Janeiro), Joaquim Gomes Lima, António de Campos Ribeiro (Brasil), José Martins Maranhão (Quintas), Artur Pereira da Silva (Argentina), Vítor Manuel da Silva Barbosa (Brasil), Manuel Quintas de Carvalho, José Joaquim Amorim, José Ribeiro Cachada, Manuel Salvador Laranjeira e Aristides de Amorim Dias.

Com 70\$00

Os Srs. Roberto Martins Jacques e Domingos Pereira de Matos.

Com 50\$00

Os Srs. Luciano Rodrigues Torres, Prof. Mário de Faria Vilaverde, Olívia dos Santos e Sá, José Rodrigues de Sá (não mencionado nos números anteriores), Manuel Joaquim Soares Teixeira, Prof. Mário de Miranda Vilaverde, Capitão Fernando dos Santos Vilaverde, José Maria Rodrigues de Almeida, Emília Fernandes da Cruz, Maria de Matos Martins, Domingos da Silva Casal e Emília do Souto Pereira.

Com 40\$00

D. Maria Deolinda R. Jacques Ferreira.

Com 30\$00

Os Srs. Albino do Vale Martins, António Gonçalves Lima, Manuelino Ribeiro Gomes e Paulino da Cruz Martins (não mencionado no número anterior).

Com 20\$00

Os Srs. Alberto de Jesus Pereira, Adelino dos Santos Sinaré, Domingos Miranda Torres, Vitorino Fernandes de Sá, Joaquim de Campos Ribeiro, Inês Sampaio, Manuel de Campos Ribeiro, Manuel Rodrigues de Almeida, Firmino Alves Ribeiro, anónimo, Isaac Ferreira Branco e José Maria da Silva Lima.

Se houver faltas chamem a atenção. Obrigado.



## Mariana Torres do Cruzeiro Agradecimento

Seus familiares servem-se deste único meio para agradecer as provas de amizade manifestadas pelo acontecimento doloroso a todos aqueles que os acompanharam com sua presença, trabalho, participaram no funeral, dirigiram palavras de consolação, inscreveram os seus nomes nas listas funerárias e de qualquer modo sufragaram a alma da saudosa extinta.

## Correspondência

Recebemos correspondência que, penhoradamente, agradecemos:

Albino de Carvalho Roque e família (França), José do Vale da Silva Martins (S. Tomé), Fernando Morêncio (França), Domingos de Campos Ribeiro e família (França), João Pedro Ribeiro e esposa (Ribatejo) e Antero Martins da Cruz (Brasil).

Obrigado, bons amigos, que o Senhor vos ajude.

Ao vosso dispor

P.e Justino Moreira.

## FORD pediu orações

É possível que o sensacionalismo com que foram apregoados o Caso Watergate e a demissão do ex-presidente Nixon não tenham deixado muitas pessoas refletir em certos pormenores que então ocorreram. A mim chamam-me particularmente a atenção duas passagens do discurso do presidente Gerald Ford. Ei-las:

«Encontro-me perfeitamente cónscio de que não fui eleito como presidente pelos vossos votos. E deste modo peço-vos para ser confirmado como presidente pelas vossas orações. Espero que estas orações sejam também as primeiras de muitas.»

E a terminar:

«Como toda a força e todo o bom senso que extraí da minha vida, com toda a confiança que a minha família, os meus amigos e a minha equipa depositam em mim, e com a boa vontade dos inúmeros americanos que tenho encontrado durante recentes visitas em quarenta estados, reafirmo agora solenemente a promessa que vos fiz em 6 de Dezembro último: de defender a Constituição, de fazer o que é justo como Deus me dá a visão justa, e de fazer tudo o que me for possível pela América.

«Com a ajuda de Deus, não vos decepcionarei.»

Chefe da poderosa e rica nação americana, Gerald Ford sabe haver Alguém infinitamente mais rico e poderoso, a cuja protecção se confia. Entre nós há quem teime em afastar as pessoas de Deus e da prática da Religião, movendo a mais descarada, injusta e difamante campanha anti-Igreja.

Dignas de reflexão as palavras de Gerald Ford. Dignos de reflexão, também, aqueles versos do Poeta: «A quem Deus não ajude/tudo são índias de desilusão». E aqueloutros, de um outro Poeta:

«Cheio de Deus não temo o que virá/pois venha o que vier nunca será/maior que a minha alma».

Mas se consentirmos que nos esvaziem de Deus...

Completem a frase.

Silva Araújo

## Minha terra de Forjães

*Amo-te ó terra linda e loucamente  
Hei-de adorar-te sempre até morrer.  
Prende-me ali, elo de dura corrente!  
Não consigo deixar-te ou te esquecer.*

*Hei-de ser teu escravo eternamente,  
Vives e vibras dentro do meu ser.  
Desde os tempos de infância, inda inocente  
Já encontrou a minha alma, em ti prazer.*

*Terra querida, tão nobre, tão cansada,  
Fostes dos meus «Ascendentes», bela-amada;  
Solares de nobreza — «Calça» e «Pregais».*

*Vemos «Curvos», quinta esplendorosa  
Como rainha das flores, mui saudososa  
Resplandece de encantos divinais...*

MATEUS ARRISCADO FARIA  
Janeiro de 1975 — S. Paulo

# DESPORTO

O campeonato vai caminhando para o fim. A equipa continua com determinação na corrida para o título. O conjunto encontra-se bem afinado, onde o colectivismo é a arma da vitória.

O Forjães S. C. ocupa o 1.º lugar na tabela classificativa.

Os resultados obtidos confirmam a carreira brilhante da equipa.

- Valenciano, 1 — Forjães, 2
- Taurino, 1 — Forjães, 3
- Forjães, 0 — Valdevez, 0
- Ancora, 0 — Forjães, 1
- Fontão, 1 — Forjães, 1
- Forjães, 2 — Freixo, 0
- Courense, 1 — Forjães, 3
- Forjães, 3 — Neves, 2
- Cerveira, 0 — Forjães, 1
- Forjães, 5 — Melgacense, 0

No dia 1 de Maio, festa do trabalho, o Forjães S. C. também se associou com um desafio disputado com o Curvos F. C. com a vitória expressiva de 10-1, favorável ao Forjães.

Mais do que a vitória folgada foi uma festa de amizade ao serviço do povo.

Através da direcção deste jornal foi enviado precioso subsídio de cinco mil escudos para o Forjães S. C.

Um grupo de jovens lançou mãos à obra em ordem a adquirir fundos e novos sócios para o Forjães. O êxito foi extraordinário.

## UM DECÁLOGO DA BOA LIMPEZA DA BOCA

Todos os dias, ao levantar, farás estas dez pequenas operações, para conservares a tua boca sã e limpa durante todo o dia:

- 1.º — Não mintas;
- 2.º — Nunca murmures;
- 3.º — Não descubras os defeitos do teu próximo;
- 4.º — Não uses reticências venenosas e hipócritas;
- 5.º — Não alimentes conversas desonestas;
- 6.º — Nunca empregues palavras com dois sentidos;
- 7.º — Não ridicularizes o teu próximo;
- 8.º — Não uses termos felos ou calão nas tuas conversas;
- 9.º — Não escandalizes as crianças com as tuas palavras;
- 10.º — Recorda que nunca te arrependers de ter falado bem e ter calado a tempo.

## A Propaganda favorece a Reza do Terço

Na cidade norte-americana de Filadélfia, os táxis estão levando pequenos dizeres, convidando seus passageiros a rezarem o terço diariamente.

Nos E. U. A., os carros de praça, em geral, cobram cerca de 5 dólares por semana para qualquer propaganda interna nos veículos. Mas, o presidente da Associação de Proprietários de Táxis daquela cidade decidiu, a pedido de alguns católicos, permitir propaganda gratuita do rosário nos carros de sua entidade.

Ainda é um pouco cedo para avaliar os resultados dessa propaganda «sui generis», mas não queremos deixar de registar o facto.

# Destruir é fácil Construir é difícil

**Destruir é fácil:** — vida sem glória, sem mérito, que não vale a pena viver.

A má paixão destrói, porque perturba o espírito, corrompe o coração, desgasta a vontade, amortalha a consciência.

O escândalo destrói: — é o martelo mais cruel. Arruína tudo. Não fica pedra sobre pedra.

O ódio destrói: — é o bafo do inimigo infernal. Arrasta, portanto, consigo, todos os males: — desavenças familiares, lutas sociais, guerras civis e internacionais.

O impudor destrói: — é um micróbio muitas vezes mortal. E tanto mais mortífero e traiçoeiro quanto mais o leitor se presume imune ou vacinado contra a sua mordedura.

As conversas torpes destroem: — emprestam o ambiente, animalizam o coração, arruinam a sensibilidade, brutalizam os seres racionais.

**Construir é difícil.** Exige heroísmo. Mas só a este é reservado e prometido o prémio. A vida é bela quando é heróica. E só assim vale a pena viver. E só assim merece o nome de vida.

Constrói quem trabalha. Realiza-se, porque é pelo trabalho que o homem alcança o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento (Paulo VI).

Constrói quem estuda. Abre ao seu espírito os horizontes imensos da ciência.

Constrói quem reza: atrai assim sobre si a inspiração, o auxílio, a aliança daquele que fez o Céu e a Terra.

A bondade constrói sempre: a breve ou a longo prazo.

A boa leitura é sempre construtiva. É semente que, mesmo em mau terreno germinará. E em terreno fértil, produz santos.

(Extraído de «Igreja Viva»)

## Ciclo Preparatório

Está quase a terminar este ano lectivo de 1974-1975, sendo possível fazer-se já um balanço final.

Nem todos os alunos tiveram o apoio moral de seus familiares que, em muitos casos, continuam a ver com desconfiança o urgente ensino básico, indispensável à nova geração portuguesa. Esta desconfiança tem grande influência no rendimento escolar e até na vitória final.

No dia 24 de Maio realizou-se o passeio de estudo, onde os alunos contactaram mais de perto com realidades históricas e culturais do povo, sendo orientados pelos responsáveis docentes em ordem a uma mais perfeita integração do ensino na vida e ao serviço da Revolução Portuguesa.

## EFEITOS DO ALCOOLISMO

- Transforma o Dia do Senhor em dia do demónio.
- Esvazia os templos.
- Abre a porta a todos os vícios
- Faz do Homem — obra-prima de Deus — miserável criatura.
- Embrutece.
- Dum rei faz um escravo.
- Dum rico, um mendigo.
- Dum atleta, um trémulo velhinho.
- Apaga a luz da inteligência.
- Enfraquece a memória.
- Diminui a força de vontade.
- Encurta a existência.
- Envenena as fontes da vida.
- Semela a desunião nas famílias.
- Rouba o pão dos filhos.
- Extingue a alegria.
- Semela lágrimas.
- Arruína fortunas.
- Desfaz o bom nome.
- Converte o lar em cárcere de tortura.
- Povoas as Escolas de crianças falhadas.
- Inunda de doentes os Hospitais.
- Atira para a cadeia legiões de homens.
- Provoca acidentes nas estradas, nas fábricas, nas oficinas.
- É o inimigo de DEUS, do HOMEM, da FAMÍLIA, da SOCIEDADE.